

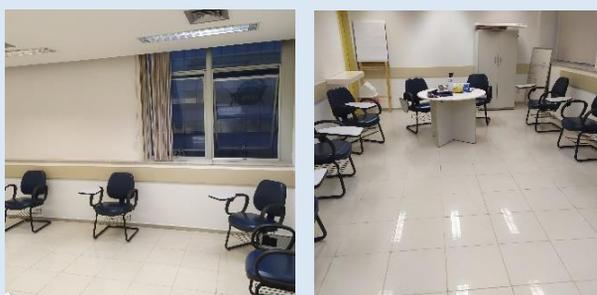
## ATENÇÃO QUALIFICADA AO PARTICIPANTE COM SUSPEITA DE COVID-19 EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR.

PINHEIRO, Márcia Cristina Chagas Macedo; ANDRADE, M. G. M. D; AREAS, M.C.; CÂMARA, G.K.A.; DALTRO, K.H.P.; PAULO, R.V.V.; BRAGA, G.S.; CASSI RJ – CliniCASSI RJ Centro; Rio de Janeiro – RJ.

**Objetivos:** “A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos” (Brasil 2020), passíveis de manejo pela Atenção primária. Segundo o Instituto Pereira Passos, até a primeira semana de setembro de 2020 a cidade do Rio de Janeiro registrou 96.818 casos confirmados de COVID-19. Diante deste cenário, no Rio de Janeiro, uma operadora de autogestão em saúde, investiu em estratégias de enfrentamento da pandemia com o objetivo de qualificar e reorganizar o acesso dos participantes em um de seus serviços, tendo como primeiro contato a Atenção Primária à Saúde (APS).

**Método:** A principal estratégia adotada pelo serviço foi manter-se próxima do participante facilitando o seu acesso ao serviço, com o intuito de inserir a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) como referência para o pronto atendimento de suas demandas. A equipe ESF, realizou telemonitoramento com 537 participantes (42%) dos cadastrados no serviço do Centro do Rio de Janeiro, orientando quanto a prevenção da COVID-19. Foi implementada a organização de fluxo distinto para o cuidado de pacientes, separando os sintomáticos respiratórios, já na recepção, sendo verificado os sintomas e temperatura dos participantes, daqueles com outras demandas que necessitavam de cuidado presencial.

Foram adotados critérios rígidos de higiene e assepsia para evitar contaminação com o vírus nas dependências da unidade. Reservou-se um ambiente, com grande ventilação e distanciamento entre as cadeiras para realização da triagem (aplicação do fast track do Ministério da Saúde) dos casos suspeitos de COVID-19.



A Coordenação do cuidado foi promovida através do telemonitoramento incluindo novas formas de cuidados cotidianos remotos. Todo participante atendido pelo serviço, suspeito ou confirmado para COVID-19, recebeu contato telefônico regular da equipe, evitando a descontinuidade e agravamento das condições dos participantes em tratamento.

**Resultado:** Desde março de 2020, foram monitorados 253 participantes suspeitos de COVID-19, destes, 59 tiveram seus testes confirmados e 03 (três) internados. Todos receberam a coordenação de cuidados pela equipe técnica e os agravados encaminhados a unidade hospitalar no momento devido. Dentre todos os atendidos, foi registrado 1 (um) óbito dentre os confirmados em comparação com a população da operadora no Rio de Janeiro, onde registramos 793 casos confirmados com 72 óbitos.

**Conclusão:** Na população do estudo a coordenação do cuidado realizada pela equipe multidisciplinar, aliado à garantia de acesso qualificado e a integração com os demais níveis de atenção, possibilitou a continuidade do cuidado aos participantes sendo o diferencial no enfrentamento da pandemia com desfechos favoráveis na morbimortalidade da COVID 19 quando em comparação com a população em geral da Operadora no Rio de Janeiro.

